

## DISBIOSE: A RELAÇÃO DA MICROBIOTA INTESTINAL COM A OBESIDADE

Bruna Silva SOARES\*

Natália da Costa Rodrigues GOMES\*\*

Pamela Priscilla de Brito BARBOSA \*\*\*

Elisandra de Mello DÉO\*\*\*\*

### RESUMO

**INTRODUÇÃO.** A microbiota intestinal é definida como conjunto de microorganismos que habitam o trato gastrointestinal. Estudos têm mostrado que o desenvolvimento da obesidade, doença caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura, pode estar relacionada com a disbiose, ou seja, estado no qual a microbiota produz efeitos nocivos, que pode estar associado ao desequilíbrio de dois filos principais, conhecido como Bacteroidetes e Firmicutes. **OBJETIVO.** O estudo tem como principal objetivo avaliar a relação da microbiota intestinal alterada quanto ao seu papel no desenvolvimento da obesidade. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão literária que foi realizada por meio de bancos de dados online, sendo: Scientific Electronic Library Online (SCIELO); Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline). Após análise por meio das palavras-chaves escolhidas, foram encontrados 36 artigos, sendo estes filtrados dos quais 16 foram excluídos por repetição e 15 foram excluídos por título. Restaram então 5 artigos para análise e discussão. **RESULTADO.** Dietas com alto teor de gordura, açúcares e pobres em fibras, alteram negativamente a microbiota, o que leva a uma disbiose, por um lado diminui as bactérias benéficas, como os Bacteroidetes, que possuem características fermentativas e que modulam o sistema imune, e por outro lado, eleva a proliferação de Firmicutes, que tem tanto gêneros benéficos, quanto espécies relacionadas a indução de inflamação, as quais favorecem a permeabilidade intestinal, aumenta a extração energética, além de liberar lipopolissacarídeos (LPS), essas endotoxinas são capazes de atravessar a barreira intestinal, levar a ativação do sistema imune inato e da inflamação, o que induz lipogênese, contribuindo para o acúmulo excessivo de gordura. **CONCLUSÃO.** Conclui-se que uma microbiota alterada, ou seja, uma disbiose, pode contribuir para o desenvolvimento da obesidade, através do aumento da extração energética, da lipogênese, da permeabilidade intestinal e da endotoxemia, mediada especialmente pelo aumento dos Firmicutes.

**Palavras-chave:** Microbiota. Disbiose. Permeabilidade intestinal. Obesidade.

---

\* brusoaresnutri@gmail.com

\*\* natalia1305gomes@gmail.com

\*\*\* pamelaprisquilla1501@gmail.com

\*\*\*\* sd.deo@uol.com.br